

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - CAE

Data: 18 de maio de 2026

Local: Prefeitura Municipal de Holambra

Horário: 14h

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis estiveram reunidos os membros do Conselho de Alimentação Escolar, Sr. André presidente, Sr. Herman vice-presidente, a Sra. Lara e Luana Representantes do Poder Executivo Municipal, Sra. Maria do Carmo Representante das Entidades Cívis Organizadas, Sra. Márcia Representante dos Docentes, Adriana Cristina Silva Toledo Representante dos Pais e Alunos das Escolas Públicas Municipais, Discentes e Trabalhadores da Educação e Regiane Iost de Moraes Representante dos Pais e alunos das Escolas Municipais.

1) Organização das reuniões e pedido para fixar dias

- Foi explicado que a reunião ocorreu na prefeitura por disponibilidade de agenda e proximidade com os setores, facilitando eventuais dúvidas e encaminhamentos durante o encontro.
- O presidente relatou ter recebido um e-mail do diretor de Educação solicitando que as reuniões fossem concentradas em segunda ou terça-feira, alegando impacto da ausência dele na escola. O grupo discutiu que a rotina do Conselho busca manter flexibilidade de datas e não impor um dia fixo para não prejudicar a participação dos membros.
- Houve discordância quanto à solicitação do diretor, com o entendimento de que, como conselheiros voluntários, os horários precisam considerar o coletivo, e não apenas a disponibilidade individual de uma pessoa.
- Foi informado que a questão seria levada ao setor jurídico para verificar se existe base legal para restringir o dia das reuniões. Até haver resposta, o Conselho manteria o formato atual.
- Ao final, ficou definido que a próxima reunião seria novamente na segunda-feira, às 14h, com intenção de manter esse horário para os encontros seguintes.

2) Substituição, vacâncias e composição do Conselho

- O presidente comentou que pretende formalizar ofícios para excluir membros que não vêm participando das reuniões, conforme o regimento interno e o histórico de ausências.
- Foi observada a existência de titulares e suplentes que deixaram de comparecer, exigindo reorganização da composição do grupo.
- Também foi mencionado que, caso a titularidade da Adriana seja alterada, será necessário solicitar um novo suplente para ocupar a vaga e manter a representação adequada.

3) Explicação sobre licitações e compras da merenda escolar

- A pedido do grupo, foi apresentada uma explicação sobre como funcionam as compras da merenda: o município precisa seguir a legislação e elaborar um plano anual de consumo para itens perecíveis e estocados, com licitações publicadas em portal oficial.
- Foi explicado que o processo é eletrônico, com prazo de oito dias úteis para recebimento de propostas em determinadas modalidades, seguido de sessão pública, lances, habilitação e análise documental. O fluxo pode durar de 20 a 70 dias.



- O responsável destacou que os processos de aquisição são abertos conforme a necessidade e o vencimento dos contratos, não existindo uma data única fixa no ano para todos os itens. Isso evita descontinuidade no fornecimento.
- Foi citado o exemplo do pão: como houve problema com a empresa anterior, foi aberta nova licitação e outro processo já foi iniciado para não haver falta do produto nas escolas.
- O grupo também foi informado de que todos os processos ficam digitalizados e disponíveis para consulta no portal de transparência.

4) **Agricultura familiar, orgânicos e critérios de escolha dos fornecedores**

- Houve esclarecimento de que, dentro das licitações, o Conselho e a equipe priorizam alimentos da agricultura familiar, em parte por qualidade e logística, e não necessariamente pelo menor preço isolado.
- Foi explicado que há critérios legais de desempate e de classificação, incluindo proximidade geográfica e atendimento às exigências do termo de referência.
- O grupo perguntou se seria possível comprar produto orgânico mesmo sendo mais caro. A resposta foi que isso depende do termo de referência e das exigências definidas pela nutrição; se o item orgânico estiver previsto e o fornecedor cumprir os requisitos, ele pode ser contratado mesmo com valor superior.
- Foi mencionado que a agricultura familiar já trouxe vantagens práticas, como alfaces maiores e melhores para o trabalho das merendeiras, além de preços competitivos em alguns casos.
- Também foi comentado que fornecedores pequenos enfrentam mais dificuldades burocráticas e logísticas, enquanto cooperativas costumam se organizar melhor para atender a demanda.

5) **Planejamento, contratos e continuidade do fornecimento**

- Foi explicado que o planejamento começa com antecedência para evitar desabastecimento, porque os contratos e atas têm vigência definida e, ao final desse período, pode haver renovação ou nova licitação.
- O grupo ouviu que, quando uma empresa falha, quebra ou não consegue continuar fornecendo, é preciso abrir novo processo rapidamente para não interromper o atendimento às escolas.
- Também foi dito que a prefeitura trabalha com múltiplos fornecedores por item, o que ajuda a manter o abastecimento e a substituir produtos quando necessário.

6) **Desafios da merenda: logística, qualidade e desperdício**

- Foram apontados como principais desafios a regularidade das entregas, a qualidade dos alimentos e a necessidade de reposição em situações pontuais de falta ou produto vencido/estragado.
- O responsável relatou que a equipe tem reduzido reposições excessivas porque isso vinha gerando desperdício. A orientação foi ajustar quantidades conforme o consumo real observado nas escolas.
- Foi discutida a importância de monitorar desperdício tanto no prato quanto na panela, sugerindo medição diária ou por balde para produzir estatísticas confiáveis.
- A equipe defendeu que a direção e a área pedagógica participem da conscientização dos alunos sobre consumo e desperdício, inclusive com ações educativas e palestras nas escolas.

7) Vistorias nas escolas e observações de campo

- Os membros relataram visitas às unidades escolares e compararam estruturas, armazenamento e organização entre diferentes escolas.
- Foi citado que algumas unidades têm cozinha e armazenamento muito bem organizados enquanto outras ainda enfrentam dificuldades estruturais e operacionais.
- Também foi comentado que a presença da equipe nas escolas ajuda a perceber problemas reais de rotina, como sobra de alimento, volume servido e itens que vão para o lixo.

8) Manutenção escolar e problemas de estrutura

- Foi explicado que, após mudanças na estrutura administrativa, o setor responsável por manutenção passou a concentrar diversas demandas em um único fluxo, sem a antiga equipe específica que fazia reparos menores nas escolas.
- O responsável relatou que as solicitações de manutenção devem chegar por e-mail ou em urgências, por WhatsApp, e depois são repassadas ao setor competente.
- Houve debate sobre a perda de capacidade operacional após o desligamento de um servidor que fazia o acompanhamento de manutenção, o que aumentou a sobrecarga do setor.
- Foi discutida a necessidade de redefinir a estrutura do cargo e talvez criar novos cargos ou concursos para cobrir as funções que ficaram descobertas.
- Também foi comentado que, sem gestão mais clara das demandas, problemas pequenos podem se acumular e comprometer o funcionamento das escolas, como vazamentos, infiltrações e outros reparos simples.

9) Sugestões para melhorar a gestão da manutenção

- O grupo sugeriu criar mecanismos formais de gestão das demandas de manutenção, com identificação de prioridades, controle por escola e definição mais clara do que é urgência.
- Foi defendida a ideia de descentralizar parte da gestão, garantindo ao menos uma pessoa de referência em cada escola para registrar e acompanhar problemas básicos.
- Também se discutiu que a manutenção deveria ter maior separação entre cozinha, estrutura e itens elétricos/hidráulicos, para melhorar planejamento, orçamento e execução.
- Ao final, ficou a reflexão de que a prefeitura precisa enxergar melhor as prioridades das escolas para evitar que demandas importantes sejam tratadas como secundárias.

10) Encaminhamentos finais

- Foi reforçado que as próximas vistorias devem continuar sendo feitas com identificação prévia e preferência por horários de alimentação, para não atrapalhar a rotina escolar.
- O presidente informou que formalizaria os documentos de desligamento dos membros ausentes e encaminharia a reorganização das vagas junto ao Departamento de Educação.
- A reunião encerrou com agradecimentos e com a indicação de continuidade das ações de acompanhamento das escolas, da merenda e das demandas de manutenção.

Handwritten signatures and notes:

Ana Lúcia
Sílvia
Lúcia G.
[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]